

ANÁLISE DAS ATIVIDADES UTILIZADAS PARA DISSEMINAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

Área temática: Meio Ambiente.

Coordenador da Ação: André Carlos Cruz Copetti¹.

Autores: Wesley Nunes de Moura², Leonardo Guedes de Andrade³, Lunardo Socca Mattos⁴, André Cristaldo Anhaia⁵, Brenda Ustra Trindade⁶, Julianne Marçal Munhos⁷, Sarah Severo Pons⁸, Angelo Victor de Medeiros⁹, Mirla Andrade Weber¹⁰, Patrícia de Oliveira Neves¹¹, Deborah Victória Medici Meijueiro¹², Giciane Honório Albano¹³.

RESUMO: As ações voltadas para educação ambiental estão intimamente relacionadas com o desenvolvimento sustentável e diversas outras formas de produção. O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise das atividades realizadas em parceria da Unipampa com a Prefeitura Municipal de São Gabriel-RS. As atividades consistiram na implantação de pomar, horta, arborização, composteira e tratamento de água e esgoto em escolas rurais, trabalhando junto com os alunos e apresentando a eles seminários relacionados com as ações. Posteriormente, o projeto passou a abranger as escolas da cidade e também iniciou-se a realização de atividades voltadas para paisagismo de ambientes e recuperação de áreas degradadas. As atividades desenvolvidas nas escolas do campo foram de fundamental importância, tornando possível a abrangência do projeto para as demais áreas além da extensão. Contudo, o acolhimento das ações e a importância dada às ações foi distinta entre as escolas, visto que houve desenvolvimento de

¹ Professor, Unipampa, Câmpus São Gabriel, copettiufsm@gmail.com .

^{2, 4, 5, 6, 9, 12, 13} Discentes de Engenharia Florestal, Unipampa, Câmpus São Gabriel.

³ Discente de Ciências Biológicas, Unipampa, Câmpus São Gabriel.

⁷ Bióloga, SEME, Prefeitura Municipal de São Gabriel/RS.

⁸ Mestranda em Ciência do Solo, UFSM.

¹⁰ Professora, Unipampa, Câmpus São Gabriel.

¹¹ Técnico Administrativo, Unipampa, Câmpus São Gabriel.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



outras ações em algumas escolas aproveitando o projeto para atividades didáticas, já em outras, percebeu-se situação de abandono e a perda de mudas arbóreas implantadas foi notável. Por outro lado, observou-se que as atividades de paisagismo e arborização foram muito bem aproveitadas nas escolas urbanas, pois até então, as mesmas eram desprovidas de área de lazer nestes ambientes. Conclui-se desta forma, que as atividades são extremamente impactantes de forma positiva no meio em que são desenvolvidas, entretanto, ainda é notado a falta de apoio e interação para que as ações mantenham-se nas escolas, proporcionando-a melhorias em vários aspectos.

Palavras-chave: Educação ambiental, sustentabilidade, ambiente escolar.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Ross (2012) a educação ambiental é capaz de tornar cada participante o ator principal no desenvolvimento do aprendizado, desde que cada pessoa seja estritamente vinculado às ações e suas implicações, trabalhando dentro dos resultados e dos problemas detectados durante o seu desenvolvimento, formando pessoas transformadoras.

Segundo Ribeiro (2008) Frequentemente, observamos as constantes mudanças climáticas e isso se deve a diversas ações antrópicas, as quais, degradam vegetações naturais, geram resíduos ou liberam gases poluentes, necessitando-se assim tomar medidas que reduzam estes efeitos como práticas de conscientização ambiental.

Com o desenvolvimento da educação ambiental, onde relaciona-se as pessoas com o meio ambiente e a natureza, buscando ligá-las ao meio em que vivem através destas atividades, a noção de que suas ações podem refletir em efeitos degradantes a natureza, pode levar a reduzir o atual quadro de poluição e degradação ambiental (COPETTI, 2016),

Segundo Copetti (2016) as escolas rurais e urbanas são ambientes bastante distintos entre si, porém com uma problemática em comum, a pouca relação entre os



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Fórum de Extensão - PROEXINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ CARLOS
DE BRAGANÇA
PUELLO

alunos e professores com a natureza dentro da escola, muitas vezes entrando em contraponto com o que vivenciam na sua realidade em casa, formando uma visão abstrata e muitas vezes repulsa do ambiente escolar.

Ao promover a educação ambiental dentro das escolas, muda-se a mentalidade para uma nova e apropriada preocupação com a preservação ambiental, facilitando assim a criação de políticas que visam a utilização sustentável dos recursos naturais da terra (ROOS, 2012).

A partir do ano de 2012 um grupo de professores, técnicos e alunos da Universidade Federal do Pampa - Campus São Gabriel juntamente com a Secretaria de Educação do município, desenvolveu um projeto de extensão com intenção de promover a educação ambiental a partir de atividades socioambientais.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise das atividades desenvolvidas, as quais visavam promover a educação ambiental através da transformação do espaço escolar externo.

2 DESENVOLVIMENTO

Com as atividades desenvolvidas nas escolas rurais do município de São Gabriel, através do projeto “Implantação de tecnologias voltadas ao desenvolvimento ambiental, socioambiental e de bem estar das escolas do campo”, observou-se a grande demanda pelas atividades de arborização, construção de hortas e pomares, bem como de atividades complementares à sala de aula. Desta forma, foi solicitado pela prefeitura do município que houvesse o desenvolvimento de ações semelhantes e também novas ações nas escolas fundamentais e de ensino infantil situadas na área urbana, assim criou-se o Grupo Interdisciplinar de Desenvolvimento Ambiental (GIDANE), formado por acadêmicos dos cursos de Engenharia Florestal, Ciências Biológicas e Gestão Ambiental, em parceria entre a Universidade Federal do Pampa e a Secretaria Municipal de Educação, o qual teve como principal objetivo seguir desenvolvendo as ações e expandi-las para a zona urbana.

Além das atividades como implantação de pomares e hortas, passaram a ser



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Fazenda de Itaipu - FROE



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ VIVIANO DE
MELLO
PROEX

desenvolvidas práticas de jardinagens, implantação de áreas de recreação e também algumas ações no entorno das escolas. As áreas de recreação foram implantadas utilizando como material, pneus velhos arrecadados nos estabelecimentos comerciais da cidade, que foram recortados e pintados, formando brinquedos para o lazer das crianças. Nas práticas de jardinagem, a confecção de floreiras com garrafas pet, e também pneus, permitiu uma disposição variada, desde canteiros tradicionais até a confecção de elementos verticais, embelezando as áreas de convivência das escolas.

Para salientar o desenvolvimento da educação ambiental, foi promovido um ciclo de palestras pelos graduandos dos cursos de Engenharia Florestal, Ciências Biológicas e Gestão Ambiental, onde foram abordados temas como identificação de espécies arbóreas e de hortaliças, assim como, características e importância das espécies vegetais implantadas nas escolas e também, implantação e manutenção de composteiras internas em baldes.

Além das ações citadas, uma nova ação passou a ser demandada pela prefeitura e partindo do interesse do grupo, se deu início a uma atividade de recuperação de uma área degradada, onde a equipe acadêmica componente do grupo produziu mudas de espécies florestais nativas e conduziu técnicas para a recuperação com dinâmicas bio construtivas para contenção da erosão.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Das cinco escolas do campo previstas para realização das ações, apenas uma não pode ser contemplada, por motivo de falta de tempo e dificuldade de deslocamento até o local. Nas demais pode-se desenvolver as seguintes ações: reativação de duas hortas, construção de mais duas; implantação de três pomares e enriquecimento e manutenção de outro; implantação de arborização em todas as quatro; tratamento de água em uma; tratamento de esgoto em uma; construção de composteira em três.

Devido a grande dificuldade de acesso e transporte e peculiaridades de algumas escolas as visitas ficaram escassas após a implantação, sendo que a



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



manutenção ficou por conta dos alunos e professores. De todas as implantações, apenas a arborização em duas escolas não tiveram sucesso, devido a falta de limpeza e controle de formigas, resultando em perda de mudas.

As atividades na zona urbana foram semelhantes às desenvolvidas no campo, porém com um diferencial que eram feitas conforme a demanda da escola. Assim, houve diferentes ações em cada escola e pode-se notar o grande interesse da comunidade escolar, assim como a curiosidade e a arte da dúvida desenvolvida pelos alunos, durante as atividades, realizando perguntas pertinentes ao que estava sendo abordado.

Os trabalhos de paisagismo consistiram em construção de canteiros e revitalização, confecção de floreiras através de materiais alternativos (figura 01), o que proporcionou uma área de lazer de forma barata e simples, tornando-se um atrativo possível de ser multiplicado pelos pais dos alunos em casa.

Figura 01 - Modelo de floreira desenvolvido em uma das escolas.



Fonte: O próprio autor.

Outra atividade que foi proposta ao grupo, por meio da popularização destas ações, foi dar início a recuperação de uma área degradada no interior do município, que nos proporcionou ação prática diretamente relacionada com assuntos tratados

em aula. Foi possível observar que devida a tamanha degradação, mesmo com uma recuperação bem sucedida ela não será igualmente o que era antes de ser degradada, pois a superfície do solo encontra-se aproximadamente 3 metros, em alguns pontos, abaixo do horizonte A.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as ações contribuem de forma extremamente benéfica, tanto para os alunos quanto para os professores, os quais utilizam os espaços implantados como ferramentas de trabalho.

Para os integrantes do grupo GIDANE fica claro o quão gratificante e importante é promover ações que incentivem a sustentabilidade local e o quanto isso contribui na formação de cidadãos conscientes das questões ambientais.

5 REFERÊNCIAS

COPETTI, A.C.C. et al. Implantações de tecnologias voltadas ao desenvolvimento educacional, socioambiental e de bem-estar das escolas campo do município de São Gabriel-RS. **Revista da Extensão**. Porto Alegre, n.13, p.61-63, Outubro de 2016.

RIBEIRO, W.C. Impactos das mudanças climáticas em cidades no Brasil. **Parcerias Estratégicas**. Brasília-DF, v.13, n.27, p.297-321, Dez. 2008.

ROOS, A.; BECKER, E.L.S. Educação ambiental e Sustentabilidade. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, Santa Maria, v.5, n.5, p.857-866, 2012.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
P.O. Caixa de Correio - 81801-900INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ CARLOS
DE BRAGANÇA
PONTES